

## **Fim de semestre e...**

*“As vezes um grito vale mais o  
do que uma tese”  
(Raph W. Emerson)*

Pois é, mas um semestre se encerra e com ele muitas histórias e experiências. Qual aluno não fez aquela pergunta: Professor o trabalho era para hoje? Ou aquela expressão...que aula chata! E nós professores também com nossas “nóias”. Meu deus! E quantas histórias, umas até engraçadas outras nem tanto. Mas o que sobra a cada semestre é a sensação de apesar dos disse-que-disse é de dever cumprido. Cada um para lados diferentes, alunos para o seu cotidiano...ufa! Descanso merecido. Digno de guerreiros da noite. Agora um pouquinho mais de conhecimento acumulado. Afinal é a experiência explícita que cresce e o currículo agradece. E nós professores, continuamos a “sina”. É porque a lida continua noite que avança, férias que estampa, vamos às jantãs e convites noturnos do qual vivemos afastados em função da sala de aula. Mas a lida não nos permite o aquele parar. É sempre nas férias que aproveitamos para fazer as nossas reflexões, de repente à leitura daquele livro... O tempo nos engole e de novo as ementas os planos de ensino...Ser professor é isso. Estudar todos os dias, misturar “alhos com bugalhos”. Isto é fazer um arrazoado do cotidiano e transformar tudo em algo compreensível. E no fundo torcer para da certo. Manter a auto-estima lá nas alturas, não baixar a guarda. Vozeirão de quem sabe tudo, se não pelo menos, aquela disfarçadinha básica. O importante é manter o aluno ali, na linha de tiro ou na espreita. Não perder a visão do que é importante para ele. Do outro lado...ah! Do outro lado, vem coordenação suas necessidades, ou seja, os “feedback”. Hummm...Veja bem professor os alunos estão te achando meio estranho...não estão lhe entendendo...por favor entenda. E lá vai o “profe”, com aquela pose de homem de gelo...Alguns resmungos...uns pigarros. Mas a vida segue. Outro dia ou outro semestre e lá está o homem de gelo, preparado para enfrentar. Do outro lado na trincheira os alunos, descansados, questionadores por vezes e preguiçosos por outras. Mas é assim mesmo, o “profe”, ajeita a gravata, abre a pasta, uma ajeitadinha na voz, um sorriso malicioso. Isso é necessário... lembra o feedback. Uma vozinha... sussura no seu ouvido. Olha o feedback. Um que finda, mais um aluno que parte. Novos semestres virão e com eles alunos sedentos por conhecimentos. E nós professores novamente após a reflexão voltamos a ser os guardiões, ora com justiça ora injustiçados, mas somos ainda os guardiões do conhecimento. Nos vimos por aí, quem sabe numa sala de aula. Boas férias.

Clésio de Oliveira  
Prof. Universitário